

Romanos 7.7-12

A Lei de Deus no Cristianismo

- ⁷ Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei; pois não teria eu conhecido a cobiça, se a lei não dissesse: Não cobiçarás.
- ⁸ Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência; porque, sem lei, está morto o pecado.
- ⁹ Outrora, sem a lei, eu vivia; mas, sobrevindo o preceito, reviveu o pecado, e eu morri.
- ¹⁰ E o mandamento que me fora para vida verifiquei que este mesmo se me tornou para morte.
- ¹¹ Porque o pecado, prevalecendo-se do mandamento, pelo mesmo mandamento, me enganou e me matou.
- ¹² Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom.

Mensagem Central: A lei de Deus, apesar de ser incapaz de salvar o perdido, traz luz sobre verdades fundamentais para o processo de salvação.

4 ações da lei de Deus sobre os homens

1. A lei revela a santidade de Deus (7a,12)

Justo és, SENHOR, e retos, os teus juízos (Sl 119.137).

E que grande nação há que tenha estatutos e juízos tão justos como toda esta lei que eu hoje vos proponho? (Dt 4.8).

2. A lei traz o conhecimento do pecado (7b)

“eu não teria conhecido” – não trata de um conhecimento teórico, mas de uma experiência concreta porque a rebeldia do homem é vista por meio da prática da desobediência.

Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz (Tg 1.14).

3. A lei desperta o desejo do pecado (8)

“operou em minha toda espécie de concupiscência” – significa “despertou em mim desejos maus que eu não deveria ter”. Trata-se de desejos por aquilo que é proibido. Em certo sentido, sem a lei o desejo de pecado é menos agressivo.

O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei (1Co 15.56).

4. A lei ressalta a culpa e a morte (9-11)

A cobiça ou desejo dá à luz a morte.

Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte (Tg 1.15).

“sobrevindo o preceito” – é paralelo à afirmação “eu não teria conhecido o pecado, senão por intermédio da lei” (v.7).

“eu morri” – significa que, além de se referir à condição espiritual, fala sob a consciência da culpa e do avultamento da condenação. É a descoberta da similaridade com a condenação de Adão: a ordem dada a Adão visa à sua vida, mas foi a razão da sua morte.